

Termo de interrogatório ao sr. Carlos
Salvatori —

Depoendo juramento aos d. e j. e
de facto, e achando-se o sr. Carlos
Salvatori, livre de fechos e sem
coacção alguma, o juiz de Direito
passou a interrogar o pelo modo
seguinte: P. Qual seu nome,
naturalidade, idade, estado e re-
sidência? R. Chamar-se Car-
los Salvatori — natural da Austria,
de vinte tres annos de idade, cas-
sado residente tres quartos de
legua, do lado do Rio abaixo.
P. Qual o tempo de sua resi-
dencia no lugar designado? R. Eu
residi a quatro annos.
P. Quais os seus meios de vi-
da ou profissão? Respondendo
ser agricultor. P. Se sabe
ler e escrever? R. Eu sei
P. Se sabe o motivo pelo qual
era accusado e se presenciava de
alguem instantaneamente a esse res

Car. Salvatori

resposta. R. Que sabe e que
nos precisa esclarecimentos

P. Onde estava no tempo em
que se deu o crime?

R. Que em casa de sua ardeur

em P. Se continha as testemun-
has que juraram no foro
criminal e tinha alguma
causa a oppor contra ellas?

R. Que conhecia a todos com
excepção de um. P. Se tinha

algum motivo particular
para attribuir a accusa?

R. Que não tem. P. Se tinha
factos a alligar, ou provas

que o justificassem ou que
transsem a sua innocence?

R. Que tem e que o seu advo-
gado se encarregava de expor.

P. Se tinha mais alguma cau-
sa a declarar ou esclarecer?

R. Que no dia de hoje de algu-
to do anno passado, as nove

horas da manhã achava-se
elle interrogado em casa, em

um comparsa de seu finado
 pai, sua mulher, e sua mãe.
 Benjamin, almocorram todos
 juntos e depois do almoo a
 seu finado pai sahio para
 a roca depois de ter trocado
 de camisa, levando um ma-
 chado e uma foice, ficando
 elle interrogado, dego trocando
 de camisa, todos que se achu-
 ram presentes foram fazer um
 rolo de fumo, depois do qual
 esquiado por se interrogado foi
 para a roca levando machado
 e foice ficando elle interroga-
 do e levando uma carta para
 Itaipava, e outra para a cidade,
 um quanto mais mandou
 o seu irmão virar a roca
 perguntor a seu finado pai se
 precisava alguma coisa da ci-
 dade, em minutos depois vol-
 tando seu irmão, declarou que
 não tinha encontrado seu pai,
 em vista do que elle interro-

Car. John D.

interrogado, mandou seu servo
a cidade, comprar os mantimentos e remetter a carta pelo
Correio a Ilheus, voltando da
cidade a Tarde o seu servo,
pelas sete horas mais seu
servo, ate esta hora seu pai
nao foi nos tendo appare-
cido e ja sendo um pouco tar-
de elle interrogado nos pode
nosso dia procurar o seu filho
e por isso saber o que tinha
acontecido. No dia seguinte
pelo meio da tarde, chegou
João Camarão e indagou
digo Camarão pelo posto
e por o lado do rio e com
os soldados foram os seus
puderam um cavallo e com
tudo e dar parte do aconte-
cido, nos tendo elle interro-
gado encontrado cavallo, voltou
a pé a cidade, indagando
por diversos caminhos e não
tendo noticia de seu pai, vol-

Voltando de novo as setas foram
 com diversos vizinhos perseguir
 o furado sem que para o lado
 da rocha e entao desse vez um
 dos companheiros de nome
 Joao Nepomuceno encontrou
 o cadaver na rocha em uma
 baixada mas elle interroga-
 do nos foi lá n'esse dia. No
 dia seguinte quando lá foi
 a autoridade, e que elle inter-
 rogado foi ver o lugar onde
 havia sido encontrado o ca-
 daver, que era entre dois paos
 Sem os seus vizinhos quando
 encontraram o cadaver con-
 seguiram no povo esta cidade.
 Concluido por esta forma apre-
 sente interrogatorio, mas se foi
 elle entregue ao rio afim de
 oler e indicar as emendas ne-
 cessas, como oportunamente
 sido por um enviado abaixo
 no meado: e nada mais sendo
 declarado, mandou o referido

referred juris murar este ter-
mo, que rubricou em todos
as suas folhas e assignou
com o interrogado. Eu, Fran-
3000 cisco Antonio Galvão, escrivão
1500 que escrevi

Rufin. São Almirado
Carlo La Vacca

Termo da leitura do processo —

Interrogado o réu em escrivão fez
a leitura de todo o processo da
formação da culpa e das últi-
mas suspostas do réu, do que
fez este termo. Eu, Francisco Anto-
nio Galvão, escrivão escrevi —
6000

Auto da accusação. —

Feita a leitura supra, transmittido
o processo e dada a palavra ao Dou-
tor Promotor Publico, este desenvol-
veu a accusação, lhe soutra vez o
libello, mostrou os artigos de lei que